



# XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

## Estratégias de coleta de dados na pesquisa em Turismo em tempos de pandemia

Ana Caroline da Silva Costa<sup>1</sup>

Monique de Oliveira Serra<sup>2</sup>

Mauro Lemuel de Oliveira Alexandre<sup>3</sup>

### Resumo

Este artigo tem por objetivo analisar a importância do uso de novas estratégias empíricas e alternativas de coleta de dados na pesquisa em Turismo em tempos de pandemia em decorrência do Corona Vírus. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, no qual se optou pela revisão sistemática da literatura abordando a respeito da pesquisa em turismo, estratégias e ferramentas de coleta de dados e do contexto e realidade da COVID-19. A partir do protocolo de pesquisa adotado para a elaboração desse artigo científico, fez-se o uso de dados secundários para a análise documental, coletados na plataforma *Google Scholar* (*Google Acadêmico*), onde foram inseridas as palavras-chave que direcionaram aos estudos sobre Turismo no período de março a dezembro de 2020, compreendendo os artigos realizados durante a pandemia da COVID-19 ou que abordassem o assunto. Após a compilação dos artigos, foi realizada uma triagem com base na técnica de análise de conteúdo de Bardin (1977) para a construção das formulações categóricas e metodológicas desta pesquisa. A partir dos dados analisados, foi feita a caracterização das pesquisas e publicações em turismo em tempos de pandemia, onde a maioria delas foi publicada em edições especiais de periódicos da área. Foram encontrados os principais tipos de abordagem e estratégias de pesquisa utilizadas, sendo a pesquisa descritiva e a pesquisa de caráter qualitativo, respectivamente, as predominantes no período. Da mesma maneira, foram identificados os usos de ferramentas de coleta de dados nas pesquisas, sendo o questionário o tipo de instrumento de coleta predominante, através da forma de aplicação de formulário *online* (virtual), utilizando como meio a ferramenta do *Google forms*. Conclui-se que mesmo com a adoção de novas estratégias para dar continuidade à investigação científica, a maior parte das pesquisas ainda demonstra fragilidade e pouca profundidade em seus aspectos metodológicos.

**Palavras-chave:** Pesquisa em Turismo; Método de Pesquisa; Corona vírus; Instrumentos de coleta de dados.

---

<sup>1</sup> Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/5232775078412056>. E-mail: [anacosta\\_caroline@hotmail.com](mailto:anacosta_caroline@hotmail.com).

<sup>2</sup> Doutoranda em Turismo e Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora do Instituto Federal do Maranhão (IFMA). Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3978370593618696>. E-mail: [moniqueserra@hotmail.com](mailto:moniqueserra@hotmail.com).

<sup>3</sup> Doutor em Engenharia de Produção (COPPE/UFRJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro/ 2001). Professor no Departamento de Turismo (DETUR) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/7233203993967359>. E-mail: [mauroalx@gmail.com](mailto:mauroalx@gmail.com).